



# ZERO HORA

  

Busca avançada    Edições anteriores    Fale conosco    FAQ

Porto Alegre, 24 de novembro de 2005.    Edição nº 14704

Home

Colunas e Charges

Galeria de Fotos

Promoções

Primeiro Caderno

Economia

Editoriais

Esportes

Geral

Mundo

Polícia

Política

Seções

Artigos

Obituário

Palavra do Leitor

Pelo Mundo

Pelo Rio Grande

Cadernos

Ambiente

Campo e Lavoura

Casa & Cia

Cultura

Donna ZH

Empregos

Globaltech

Meu Filho

Patrola

Segundo Caderno

Sobre Rodas

TV+Show

Vestibular

Viagem

Vida

ZH Digital

Editorial

## Atenção à pré-escola

Os contrastes revelados no Rio Grande do Sul por pesquisa da Fundação Getúlio Vargas sobre o atendimento a crianças em idade de cursar a pré-escola são reveladores dos desafios nessa área, mesmo num Estado que ostenta alguns dos indicadores sociais mais positivos do país. Graças ao programa Primeira Infância Melhor, que tem o objetivo de promover o desenvolvimento integral de crianças de até seis anos, o poder público tem registrado avanços valiosos nessa área. Nem esse esforço, porém, impede o Estado de contar com situações extremas no atendimento a meninos e meninas na faixa de quatro a seis anos de idade.



Procurando em:

por  homem  mulher

com  anos

Certamente, o exemplo bem-sucedido do município gaúcho de Vanini, que se orgulha de atender a totalidade de suas crianças com Educação Infantil, não pode servir de inspiração para todo o Estado. Ainda assim, é importante que o estudo recém divulgado se preste para reflexão por parte dos governantes e sirva para justificar cobranças por parte de uma sociedade mais conscientizada sobre o valor da iniciação educacional precoce.

Especialistas são unânimes em assegurar que, quanto mais cedo as crianças forem para a escola, menores serão as possibilidades de problemas como criminalidade e gravidez precoce. Ao mesmo tempo, melhores serão as suas perspectivas no mercado de trabalho e, portanto, de ascensão social.

É natural que, não apenas no Estado, mas no país, as preocupações estejam concentradas em assegurar ensino para quem está na faixa de sete a 15 anos de idade. O fato de a pré-escola não ser obrigatória, porém, reforça a importância de a sociedade e o poder público se conscientizarem da necessidade de investimentos continuados nessa área, particularmente num Estado comprometido com avanços sociais como o Rio Grande do Sul.

Saiba mais

### Bom senso e responsabilidade

Enviar p/ amigo    Imprimir



Cadernos de Bairro  
Bela Vista  
Bom Fim  
Moinhos  
Zona Sul

Especiais  
Novo Código Civil  
Estatuto do Idoso  
Fatos  
Gente  
Estilo  
24 Horas em ZH  
O Poder da Soja 1  
O Poder da Soja 2  
O Poder da Soja 3  
O Poder da Soja 4  
Retrospectiva 2004  
João Paulo II

Interatividade  
Enquete  
Fórum  
Mural

Classificados  
Anunciar  
Consultar

Assinaturas  
Assine  
RBS Publicações  
Serviços

Clube do Assinante  
Adquirir Cartão

Comercial  
RBS  
RBS Jornal

Chat  
Digite seu apelido:  
  
Escolha a sala:

clicTempo

**Porto Alegre**  
veja outras cidades



Previsão para: 25/11  
Máxima: 25 °C  
Mínima: 13 °C  
Umidade: 50 %

Temperatura agora:  
**21.9 °C**

FAQ • Fale conosco • Publicidade  
Copyright © 2002 - Grupo RB  
Todos os direitos reservados